



WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop “CULTURA”

Jorge Sobrado | 13 julho 2021

Para que serve um workshop sobre Cultura na Região Norte?

Pormenor de escultura na Igreja do Mosteiro de Santo André de
Ancede, Cinfães



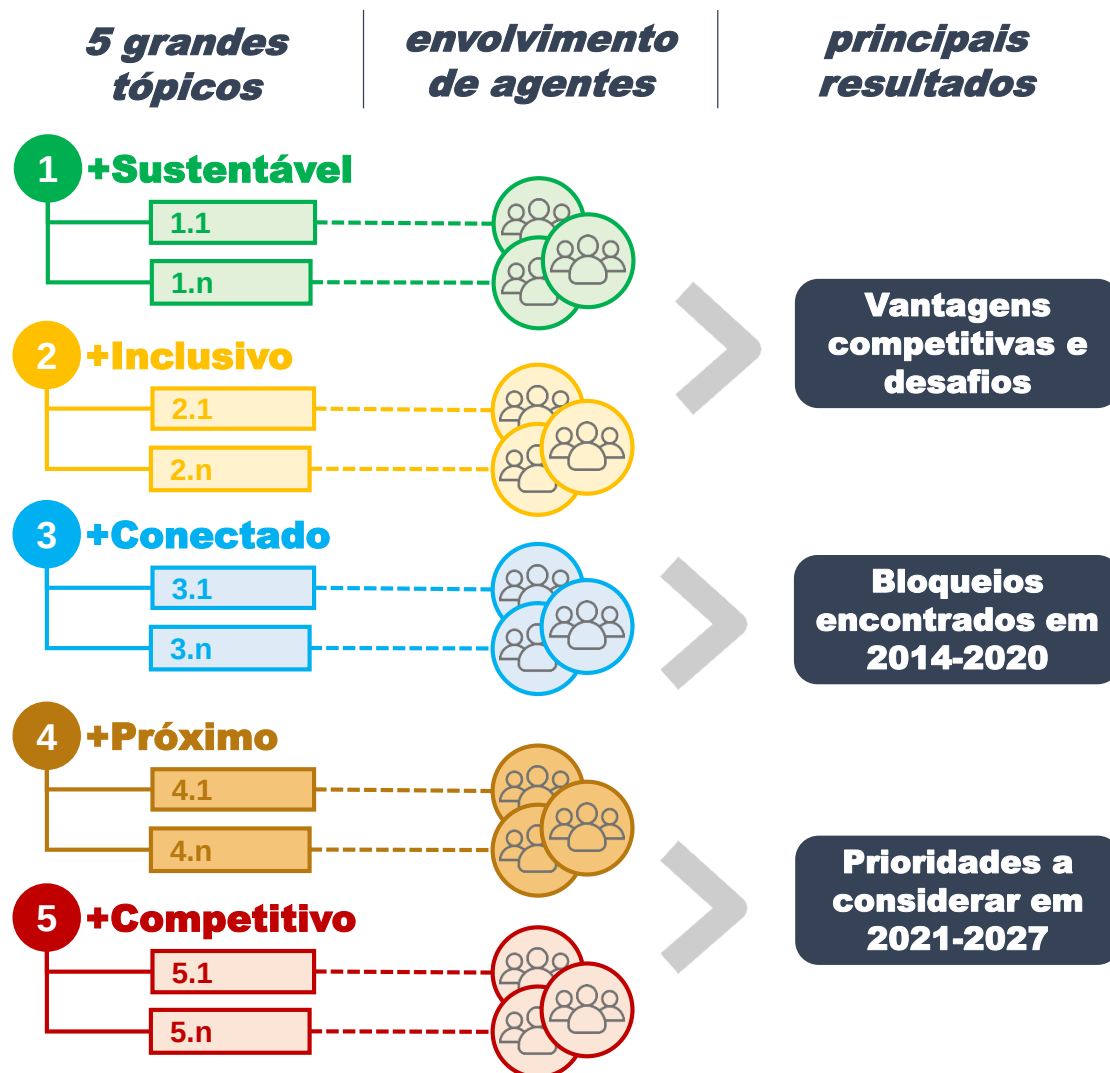
Para que serve um workshop sobre Cultura na Região Norte?

- 1) Ensaiair uma fotografia de dinâmicas e oportunidades atuais da Região Norte no plano cultural.
- 2) Propor objetivos específicos, novas metas & prioridades, projetos mobilizadores, programas de intervenção que respondam a novos desafios, suscetíveis de enquadramento no novo pacote de fundos comunitários com aplicação a Norte.
- 3) Identificar lacunas, obstáculos e necessidades por satisfazer no quadro dos financiamentos à Região Norte.
- 4) Aproximar agentes culturais e especialistas e a CCDR-NORTE, e incrementar a sua interação numa ótica estratégica.

1. Breve enquadramento // Objetivos



Ciclo de *workshops* para a preparação do novo Programa Operacional Regional do Norte



PRESSUPOSTOS DA AÇÃO DA CCDR-NORTE NA “AGENDA” PARA A CULTURA

- A Cultura é um “bem” em si mesmo, um valor simbólico intrínseco e integra uma visão de desenvolvimento regional e realização humana (“NORTE 2030”).
- A Cultura constitui um motor económico e de emprego qualificado relevante, com potencial de crescimento na Região Norte.
- A Cultura evidencia possui externalidades positivas estratégicas em múltiplos setores económicos e sociais: educação, inclusão, turismo, animação urbana, indústrias (Moda, Mobiliário, Construção, Gaming, ...), branding territorial.
- A Cultura é indispensável a uma identidade coletiva e à consciência territorial.

“Culture is recognised for both its intrinsic value and its instrumental value.”

(OCDE, “Culture and Local Development”, 2018).



LACUNAS CRÍTICAS DE UMA “AGENDA REGIONAL” PARA A CULTURA

- Ausência de funções de observatório e de indicadores estruturados regulares.
- Défice de cultura institucional na partilha/disponibilização de dados, começando pelo Estado (e.g. DG ARTES).
- Défice de territorialização das políticas públicas e instrumentos para a Cultura (“one size fits all”).
- Falta de centralidade da Cultura (≠ Património) nos programas operacionais do PORTUGAL 2020, entendida como instrumento complementar/subsidiária de outras políticas (inclusão, regeneração urbana, animação de património, ...)

“SETORES CULTURAIS E CRIATIVOS”

“Todos os setores cujas atividades se baseiam em valores culturais e/ou artísticos ou noutras expressões criativas, quer tenham fins comerciais ou não (...).

Essas atividades incluem a conceção, a criação, a produção, a divulgação e a conservação dos bens e serviços que encarnam uma expressão cultural, artística ou outra expressão criativa (...).

Os setores culturais e criativos incluem, nomeadamente, a arquitetura, os arquivos, as bibliotecas e os museus, o artesanato, o audiovisual (em particular o cinema, a televisão, os jogos de vídeo e as atividades multimédia), o património cultural material e imaterial, o design, os festivais, a música, a literatura, as artes do espetáculo, a edição, a rádio e as artes plásticas.”

Regulamento (UE) n.º 1295/2013 de 11 de dezembro de 2013 que cria o Programa Europa Criativa.

1. Breve enquadramento

Definição metodológica

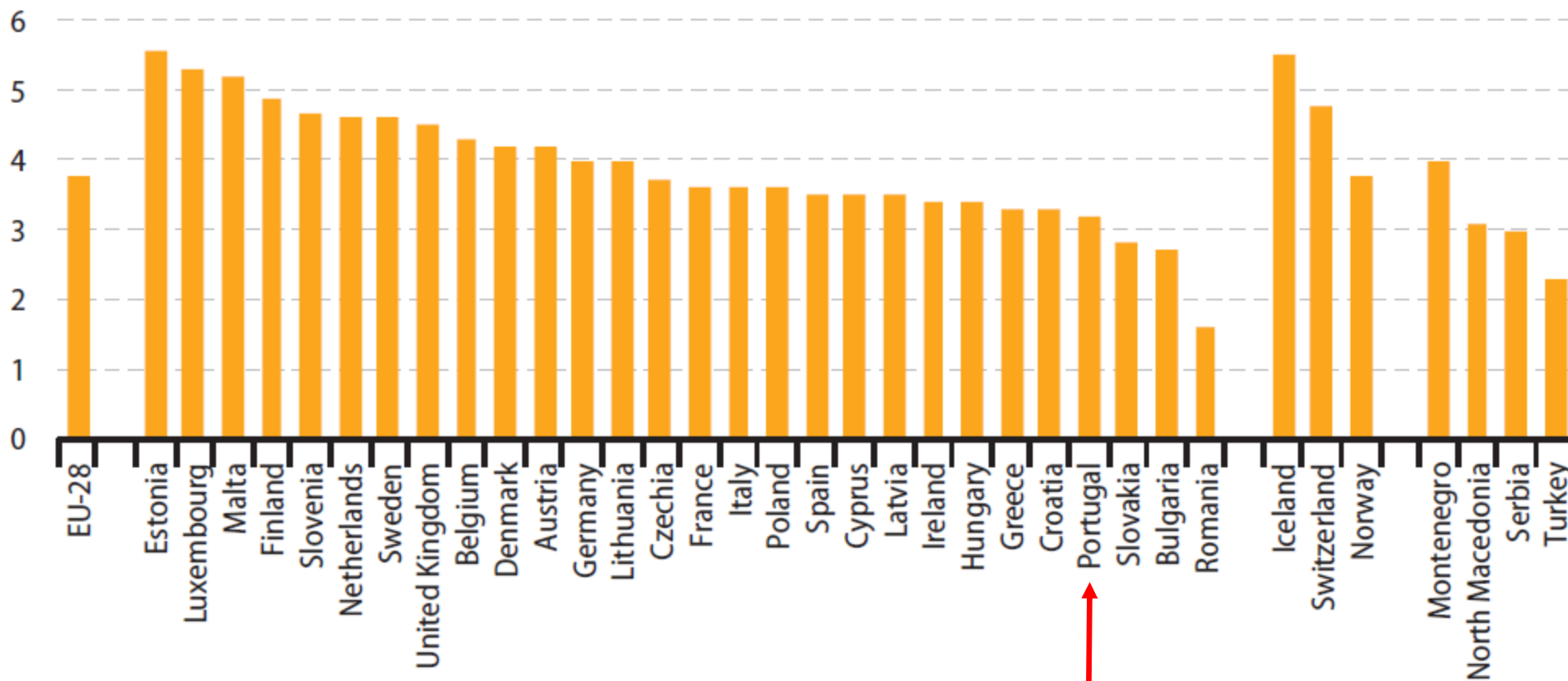
Domínios culturais	Funções
Arquitetura	Criação
Arquivos	Disseminação/Comércio
Artes Performativas	Educação
Artes Visuais	Gestão/Regulação
Artesanato	Preservação
Audiovisual e Multimédia	Produção/Edição
Bibliotecas	
Livros e Imprensa	
Património	
Publicidade	

“A «cultura» é uma máquina com uma infinita capacidade agregadora: não há nada mais expansivo do que a esfera cultural.”
(António Guerreiro).

2. A Cultura no Contexto Europeu e Nacional

Alguns Indicadores Chave

Figure 3.1: Cultural employment, 2018
(% of total employment)



Source: Eurostat (online data code: [cult_emp_sex](#))

2. A Cultura no Contexto Europeu e Nacional

Alguns Indicadores Chave

INE 2019 – Estatísticas da Cultura

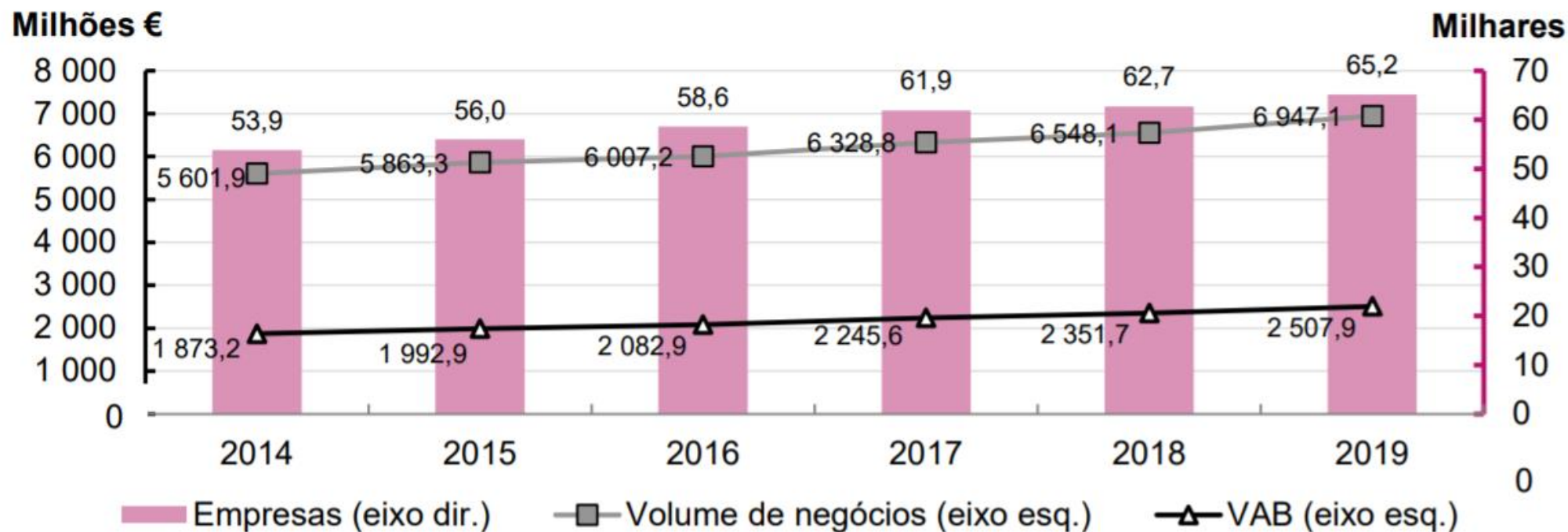
Em Portugal, em 2019, a população empregada no sector cultural e criativo foi estimada em 132,2 mil pessoas. 63% tinham como nível de escolaridade completo o ensino superior (que compara com 28% do emprego total da economia).

De acordo com os dados provisórios de 2019, o total das empresas do sector ascendeu a 65.175 (mais 3,9% que em 2018), tendo sido responsáveis por 6,9 mil milhões de euros de Volume de Negócios (+6,1%), 1,1 mil milhões de euros de Remunerações (+6,7%) e 2,5 mil milhões de euros de VAB (+6,6%). Cerca de 27% das empresas pertencem às atividades das artes do espetáculo.

2. A Cultura no Contexto Europeu e Nacional

Alguns Indicadores Chave

Gráfico 3.1: Empresas (N.º), volume de negócios (€) e VAB das empresas do sector cultural e criativo, 2014-2019

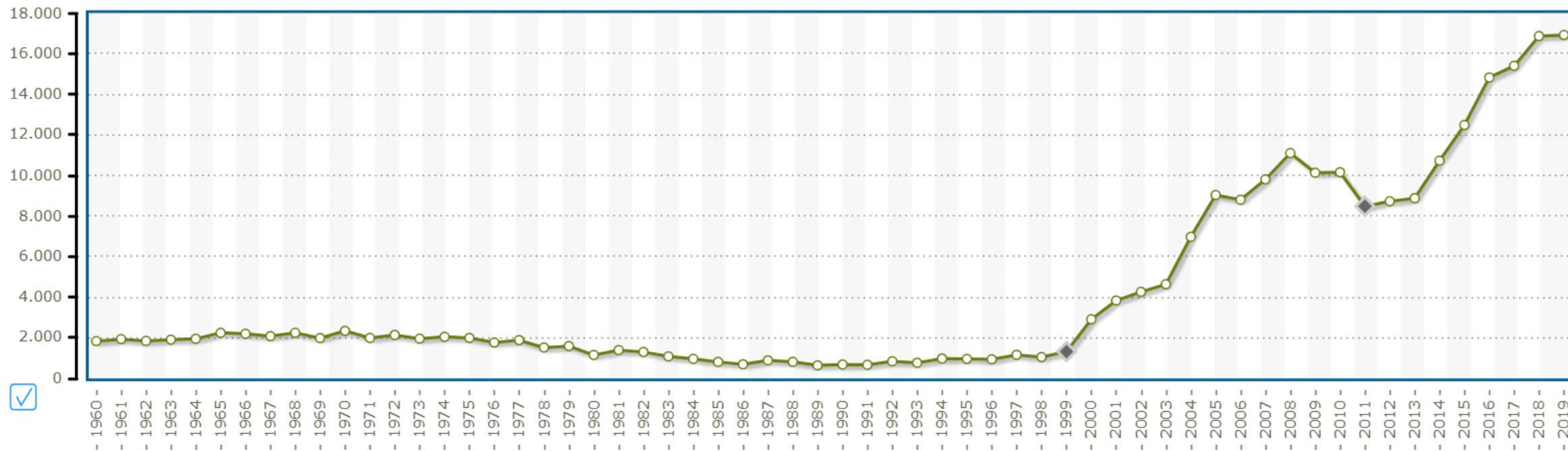


Nota: Dados de 2019 são provisórios

2. A Cultura no Contexto Europeu e Nacional

Alguns Indicadores Chave

Espectáculos ao vivo: sessões e espectadores
Indivíduo - Milhares



1960

1.831

Indivíduos - Milh...

Espectadores

Fontes/Entidades: INE, PORDATA

2019

16.926

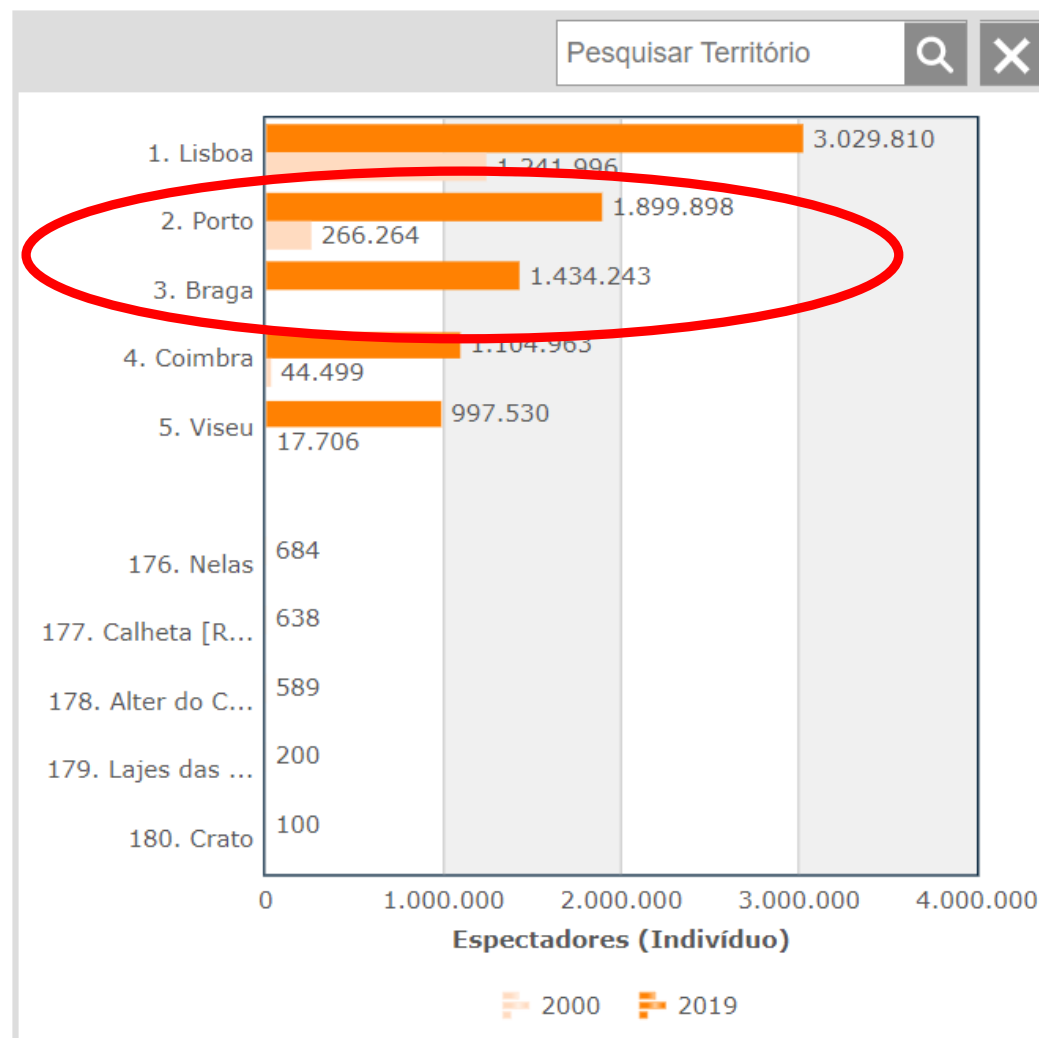
Indivíduos - Milh...

2. A Cultura no Contexto Europeu e Nacional

Alguns Indicadores Chave

Indivíduo

Territórios	Espectadores	
	2000	2019
Anos +		
Portugal	2.910.180	16.926.411
— Continente	2.828.504	16.326.033
+ Norte	x	6.617.533
+ Centro	x	3.625.800
+ Área Metropolitana de Lisboa	x	4.508.026
+ Alentejo	x	1.020.828
+ Algarve	x	553.846
— Região Autónoma dos Açores	4.429	176.932
+ Região Autónoma dos Açores	4.429	176.932
— Região Autónoma da Madeira	77.247	423.446
+ Região Autónoma da Madeira	77.247	423.446



3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 3.10.2

Principais variáveis das empresas de atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias, por CAE-Rev.3, e por região (NUTS II)

2018

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	N.º	1000 Euros							

90 - Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

Portugal	23 660	26 429	65 006	16 886	303 889	537 635	29 680	507 955	135 095
Continente	22 597	25 299	63 738	16 614	299 736	526 172	29 677	496 495	129 644
Norte	5 632	6 057	10 533	2 729	64 834	103 780	8 822	94 958	24 807
Centro	3 965	4 188	5 900	2 335	33 601	63 323	4 056	59 267	18 706
A. M. Lisboa	10 566	12 511	44 226	10 843	187 178	324 311	15 488	308 823	71 362
Alentejo	1 153	1 200	1 331	310	5 673	14 938	898	14 040	6 319
Algarve	1 281	1 343	1 748	396	8 451	19 819	413	19 406	8 449
R. A. Açores	503	554	801	243	2 338	5 465	0	5 465	2 020
R. A. Madeira	560	576	467	29	1 814	5 998	3	5 995	3 430

Norte representa 24% do total das empresas culturais do país, cerca de 50% do n.º de Lisboa, mas volume de negócios é inferior a 1/3.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

Principais variáveis das empresas de ensino de atividades culturais, por CAE- Rev.3, e por região (NUTS II)

2018

CAE-Rev.3 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos			Volume de Negócios			Resultado líquido do período
			Gastos com o pessoal	CMVMC	FSE	Total	Vendas	Prestações de serviços	
	N.º		1000 Euros						

8552 - Ensino de atividades culturais

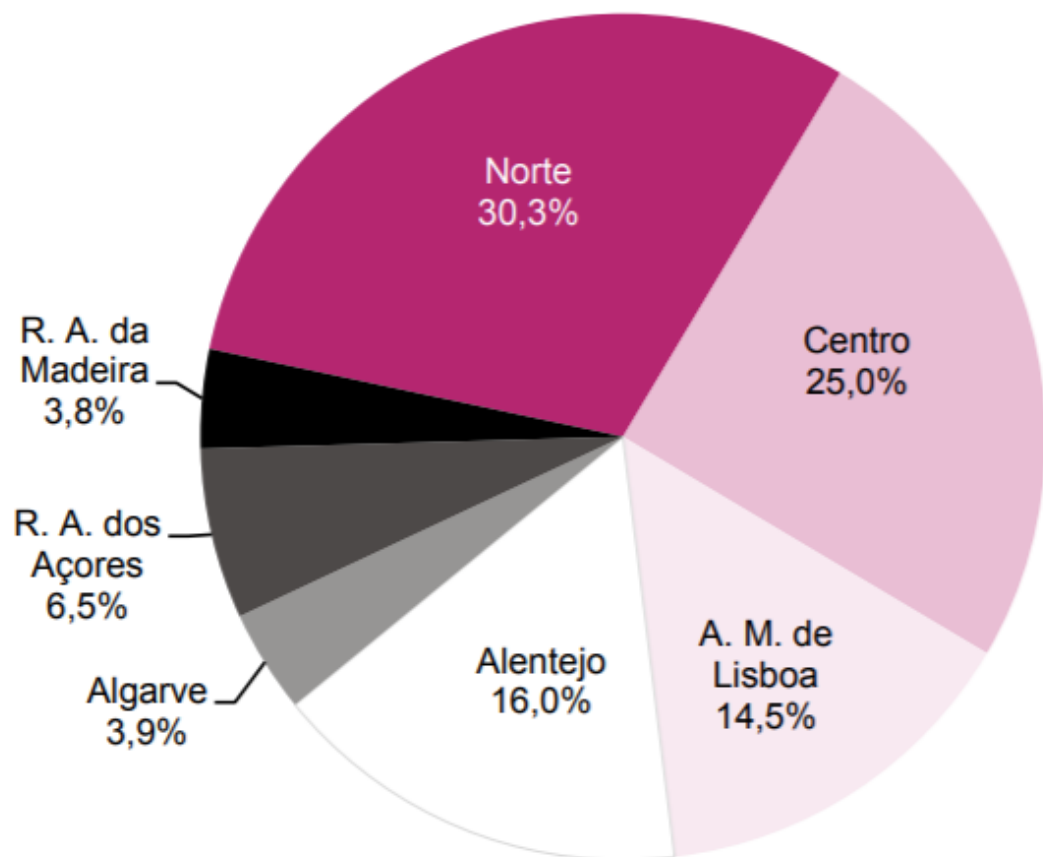
Portugal	439	875	6 931	367	7 223	10 784	470	10 313	880
Continente	434	870	6 917	367	7 198	10 728	470	10 258	854
Norte	172	400	3 759	139	3 289	4 371	219	4 152	328
Centro	85	156	988	60	1 206	1 818	79	1 739	126
A. M. Lisboa	150	277	2 050	161	2 554	4 252	170	4 082	329
Alentejo	12	12	6	0	10	37	0	37	20
Algarve	15	25	114	7	139	251	2	248	51
R. A. Açores	4	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	1	...	...	...	...	...	...	...	...

Norte representa 39% das entidades de ensino de atividades culturais, sendo líder no país.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

Gráfico 5.2.1: Distribuição do património cultural imóvel, por NUTS II (%), 2019



Norte representa 30% dos bens patrimoniais imóveis classificados.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

O Norte foi a região do país que registou mais espectadores/as (39,1%), tendo os bilhetes vendidos representado 29,4% do total (20,6% do total das receitas).

Norte é responsável por 30% dos visitantes totais de museus (6M de 20M) e 29% dos visitantes internacionais.

50% dos visitantes aos museus da Região Norte são estrangeiros (3M de 6M).

2 dos 5 museus portugueses mais visitados em 2019 são da Região Norte (2º Museu de Arte Contemporânea de Serralves; 4º Museu Tesouro da Sé do Porto).

5 dos 16 sítios classificados como “Património da Humanidade” da UNESCO são da Região Norte

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 6.1.6

Exposições realizadas segundo a entidade promotora(1), por região (Nuts II)

2019

Unidade: N.º

Ano e Âmbito geográfico	Administração central	Administração regional	Administração local	Pessoa singular ou coletiva com fins lucrativos	Pessoa singular ou coletiva sem fins lucrativos
Portugal	389	176	2 781	846	3 203
Continente	375	76	2 644	801	3 113
Norte	79	29	830	269	1 653
Centro	80	17	832	66	412
Área Metropolitana de Lisboa	172	4	494	387	664
Alentejo	13	25	354	36	272
Algarve	31	1	134	43	112
Região Autónoma dos Açores	9	57	29	20	35
Região Autónoma da Madeira	5	43	108	25	55

Lisboa concentra 46% das exposições realizadas no Continente, em 2019, pela Administração Central.

Municípios são responsáveis por 85% das exposições organizadas na Região Norte.

(1) Uma exposição pode ser promovida por mais do que uma entidade.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 9.1.1

Espectáculos ao Vivo – Total das sessões, bilhetes vendidos e oferecidos, espectadores, receitas e preço médio, por região (NUTS II), 2011 - 2019

Âmbito geográfico	Total de sessões	Total de bilhetes vendidos	Total de bilhetes oferecidos	Total de espectadores/as	Total de receitas de bilheteira	Preço médio total dos bilhetes vendidos
	N.º				Euros	
2019						
Portugal	37 049	6 037 822	10 888 589	16 926 411	125 314 014	20,8
Continente	35 099	5 885 877	10 440 156	16 326 033	123 480 617	21,0
Norte	10 165	1 776 597	4 840 936	6 617 533	25 872 077	14,6
Centro	8 229	729 604	2 896 196	3 625 800	5 707 314	7,8
Área Metropolitana de Lisboa	12 282	3 033 489	1 474 537	4 508 026	85 918 633	28,3
Alentejo	2 879	162 799	858 029	1 020 828	3 563 621	21,9
Algarve	1 544	183 388	370 458	553 846	2 418 972	13,2
Região Autónoma dos Açores	628	80 783	96 149	176 932	895 622	11,1
Região Autónoma da Madeira	1 322	71 162	352 284	423 446	937 775	13,2

Norte é responsável por 40% dos espectadores nos espetáculos ao vivo. Entradas gratuitas são quase o triplo das entradas pagas. Preço médio do bilhete é inferior à média nacional; cerca de 50% do valor de Lisboa.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 11.2.1

Despesas das Câmaras Municipais nas atividades culturais e criativas, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa, 2019

2019

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Despesas Totais			Despesas Correntes		
				Totais		
	Total	Em atividades culturais e criativas	%	Total	Em atividades culturais e criativas	%
Portugal	8 742 284	518 960	5,94	6 137 875	453 706	7,39
Continente	8 348 533	496 297	5,94	5 874 969	433 947	7,39
Norte	2 654 020	146 951	5,54	1 802 784	128 783	7,14
Centro	1 909 764	125 985	6,60	1 335 629	109 818	8,22
Área Metropolitana de Lisboa	2 326 216	121 471	5,22	1 659 570	109 778	6,61
Alentejo	850 697	65 009	7,64	610 925	52 118	8,53
Algarve	607 835	36 881	6,07	466 061	33 450	7,18
Região Autónoma dos Açores	205 937	13 840	6,72	121 762	11 039	9,07
Região Autónoma da Madeira	187 814	8 824	4,70	141 145	8 720	6,18

Municípios do Norte representam 32% da despesa total das Câmaras Municipais em atividades culturais e criativas. Em 2019, ascendem a 2,6 mil milhões de euros.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 11.2.7

Artes do Espetáculo - despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2019

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital
		Total	Despesas com pessoal	Outras despesas	
Portugal	133 870	118 119	18 367	99 752	15 751
Norte	34 834	29 209	3 948	25 261	5 625
Música	10 207	9 801	222	9 579	405
Dança	1 237	1 127	72	1 055	111
Teatro	4 385	4 060	806	3 254	325
Multidisciplinares	5 084	4 844	1 106	3 738	239
Ensino das artes do espetáculo	1 703	1 431	196	1 235	271
Recintos de espetáculos (construção e manutenção)	7 326	3 737	1 414	2 323	3 589
Outras atividades não especificadas	4 892	4 207	131	4 076	684

Municípios do Norte assumiram em 2019 investimento de 35 milhões de euros em “artes do espetáculo”.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 11.2.12

Atividades interdisciplinares - despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2019

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital
		Total	Despesas com pessoal	Outras despesas	
Portugal	148 176	139 373	34 791	104 582	8 803
Apoio a entidades culturais e criativas	74 393	68 629	3 068	65 562	5 763
Administração geral	34 080	33 377	19 003	14 373	703
Outras atividades não especificadas	39 704	37 367	12 720	24 647	2 337
Continente	140 944	132 961	34 583	98 377	7 983
Apoio a entidades culturais e criativas	69 432	64 407	3 000	61 407	5 025
Administração geral	32 830	32 188	18 937	13 251	641
Outras atividades não especificadas	38 683	36 365	12 646	23 719	2 318
Norte	42 978	40 955	4 316	36 639	2 023
Apoio a entidades culturais e criativas	24 399	22 853	815	22 038	1 546
Administração geral	5 409	5 251	3 073	2 177	158
Outras atividades não especificadas	13 170	12 851	428	12 424	319

Municípios do Norte representam cerca de 30% dos apoios às entidades culturais e criativas asseguradas pela Administração Local. Em 2019, 43M€.

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

QUADRO 11.2.11

Artesanato - despesas segundo o tipo, por subdomínios e região (NUTS II)

2019

Unidade: 1000 euros

Tipo de despesa Âmbito geográfico	Total	Despesas correntes			Despesas de capital
		Total	Despesas com pessoal	Outras despesas	
Portugal	3 608	3 561	910	2 652	47
Artesanato	2 338	2 313	777	1 536	25
Outras atividades não especificadas	1 271	1 249	133	1 116	22
Continente	3 605	3 558	910	2 648	47
Artesanato	2 334	2 309	777	1 532	25
Outras atividades não especificadas	1 271	1 249	133	1 116	22
Norte	1 689	1 671	499	1 172	19
Artesanato	1 147	1 147	466	681	0
Outras atividades não especificadas	542	524	33	490	19

Municípios do Norte representam mais de metade da despesa municipal nacional em Artesanato (1,7 M€ em 2019).

3. A Cultura no Contexto Regional

Indicadores chave

Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal

Decreto-Lei n.º 110/2002, de 16 de Abril

Registo Nacional do Artesanato (RNA) a 12-07-2021

	Emitidas	Em vigor
Cartas de Unidade Produtiva Artesanal (UPA)	4712	3167
Cartas de Artesão	5191	3539

Artesãos por região e por sexo

Região	Sexo		Total
	M	F	
Norte	472	570	1042
Centro	252	395	647
Lisboa	246	502	748
Alentejo	136	201	337
Algarve	70	110	180
Madeira	1	4	5
Açores	174	406	580
	1351	2188	3539

Norte é a principal região em número de artesãos.
10 das 18 produções certificadas são de territórios da Região Norte.

3. A Cultura no Contexto Regional

Fontes de financiamentos



Creative
Europe

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes

Apoios públicos – “Apoios Sustentados Bienais”

Regiões	Dotação atribuída por região (€)			
	2018/19	2020/2021	Variação	%
Norte	4 654 141,00 €	5 565 574,00 €	911 433,00€	+20%
Centro	3 104 941,00 €	3 948 641,00 €	843 700,00 €	+27%
A. M. L.	5 501 784,00 €	6 030 621,00 €	528 837,00 €	+10%
Alentejo	1 823 682,00 €	1 684 863,00 €	- 138 819,00 €	-8%
Algarve	413 912,00 €	688 474,00 €	274 562,00 €	+66%
R. A. Madeira	249 157,00 €	420 422,00 €	171 265,00 €	+69%
R. A. Açores	216 531,00 €	343 405,00 €	126 874,00 €	+59%
Total	15 964 148,00 €	18 682 000,00 €	2 717 852,00 €	+17%

Estruturas culturais e artísticas da Região Norte representam 30% dos apoios da DG ARTES (Sustentados Bienais) – 5,6M€ para 2020/2021

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes

Apoios públicos – “Apoios Sustentados” (B/Q)

Música

	unid.:€			
	2018	2013	Variação (2013/2018)	
			€	%
Alentejo	367 061	147 576	219 485	149%
Algarve	721 810	162 256	559 554	345%
Área Metropolitana de Lisboa	4 751 645	2 018 130	2 733 515	135%
Centro	1 779 141	1 347 247	431 893	32%
Norte	2 798 597	1 831 982	966 615	53%
Região Autónoma dos Açores	79 261		79 261	
Total Geral	10 497 515	5 507 192	4 990 323	91%

Cruzamentos disciplinares

	unid.:€			
	2018	2013	Variação (2013/2018)	
			€	%
Alentejo	1 275 997	1 120 000	155 997	14%
Algarve	725 284	299 357	425 928	142%
Área Metropolitana de Lisboa	3 585 311	1 656 279	1 929 032	116%
Centro	3 971 926	3 422 297	549 629	16%
Norte	3 739 693	1 783 168	1 956 525	110%
Região Autónoma dos Açores	137 271		137 271	
Total Geral	13 435 482	8 281 101	5 154 381	62%

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes

Apoios aprovados à Cultura (2014/2021)

Investimentos em Cultura	Número de projetos	Investimento Elegível	Fundo Comunitário
Ações Imateriais	138	35,2 M€	31 M€
Infra-estruturas	108	108 M€	90 M€
Total Geral	246	143,2 M€	121 M€

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes

Apoios aprovados à Cultura (2014/2021)

Linha de Apoio	N.º Projetos	Soma de Investimento Elegível	Soma de Fundo
Cultura para Todos	55	11,2 M€	9,5 M€
Património Cultural (inclui "Programação Cultural em Rede)	137	87,5 M€	75 M€
PROVERE	45	19 M€	14,3 M€
Reabilitação Urbana	9	25,5 M€	21,7 M€
Total Geral	246	143,2 M€	121 M€

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes

Apoios aprovados à Cultura (2014/2021)

NUTS III	Número de Projetos	Investimento Elegível	Fundo Comunitário
Alto Minho	39	16 M€	13,4 M€
Alto Tâmega	15	5,3 M€	4,5 M€
Área Metropolitana do Porto	53	43 M€	36,6 M€
Ave	25	24 M€	20,2 M€
Cávado	28	13 M€	10,9 M€
Douro	33	14,8 M€	12,4 M€
Tâmega e Sousa	33	18,4 M€	15 M€
Terras de Trás-os-Montes	19	8 M€	6,8 M€
Não regionalizável por NUT III	1	0,9 M€	0,75 M€
Total Geral	246	143,2 M€	121 M€

3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes



3. A Cultura no Contexto Regional

Financiamentos recentes



Ciclo de Conferências

Estórias do Minho



4. Cultura – Presente e Futuro

O que dizem os municípios?

Políticas Culturais desde 2015

- Carência de pensamento estratégico
- Financiamento escasso e centralizado
- Lacunas setoriais importantes (e.g. arquivos, bibliotecas, cinema, livros)
- Práticas de trabalho em rede limitadas e pouco consistentes
- Défice na qualificação e na capacitação dos recursos humanos
- Serviços de mediação cultural pouco consequentes
- Mediatização da cultura

4. Cultura – Presente e Futuro O que dizem os municípios?

Programa Norte 2020

- Pouco sensível às características e necessidades do setor cultural
- Excesso de burocracia e prazos desajustados
- Presença residual da cultura
- Não contribui para atenuar as assimetrias regionais
- Revela desconhecimento da realidade cultural da região
- Deficiências diversas na comunicação do programa e dos projetos desenvolvidos
- Privilegia projetos de grande escala e com impacto mediático

4. Cultura – Presente e Futuro O que dizem os municípios?

Estratégia e Política Cultural Regional até 2030

- Desenvolver programas articulados de sensibilização e formação de públicos
- Integrar a dimensão cultural nas políticas de desenvolvimento sustentável
- Investir transversalmente nos recursos humanos
- Afirmar a cultura como motor do desenvolvimento local e regional
- Descentralizar a criação e a produção cultural
- Renunciar à lógica dos grandes eventos esporádicos e descontextualizados
- Promover a internacionalização de profissionais e organizações culturais

4. Cultura – Presente e Futuro

“Um novo contexto”

POLÍTICA CULTURAL

Covid-19 provocou quebra de 31% no sector cultural da União Europeia

Um relatório da consultora Ernst and Young estima em 199 mil milhões de euros as perdas acumuladas em 2020 pela cultura, que deverá ressentir-se dos impactos da pandemia até ao final da década. As artes performativas, com perdas de 90%, são as mais afectadas.

Luís Miguel Queirós

26 de Janeiro de 2021, 15:42

🔔 Receber alertas



4. Cultura – Presente e Futuro

“Um novo contexto”

- Impactos negativos do COVID-19 sobre o setor, com destruição de atividade e stock de profissionais, mas por conhecer/medir.
- Coexistência de “gigantes” do mercado dos bens culturais e das grandes estruturas com o “minufúndio” de artistas e criadores independentes.
- Os desafios da “digitalização” da Cultura ocorrem em simultâneo com as oportunidades da “territorialização”.
- A sustentabilidade dos projetos culturais reclama respostas dentro e fora dos fundos comunitários.

4. Cultura – Presente e Futuro

“Um novo contexto”

- Acesso às oportunidades de financiamento do EUROPA CRIATIVA (subprograma Cultura e subprograma MEDIA) tem de ser incrementado. (Falta de apoio especializado aos agentes culturais/artísticos.)
- Interações Cultura/Artes – Indústria
Cultura/Artes – Ciência
Cultura/Artes – Tecnologias
Cultura/Artes – Territórios
devem ser incrementadas e exploradas.

4. Cultura – Presente e Futuro “Um novo contexto”



4. A Cultura no NORTE 2030

Questões mais relevantes

- Que diferenciação regional?
- Que prioridades de financiamento?
- Que tipologias de projeto/intervenções?
- Que modalidades concursais/contratualização?
- Que medidas de simplificação ou agilização?
- Que complementaridades promover?



WORKSHOPS TEMÁTICOS NORTE 2030

Oportunidades de financiamento do Norte no ciclo 2021-27 das Políticas da União Europeia

Workshop “CULTURA”

[e-mail para envio de contributos: norte2030@ccdr-n.pt]